

Mudanças na política do Departamento de Estado

E' o que significa a nomeação do general George Marshall

Reforço dos laços de amizade com a América Latina

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O colunista David Lawrence afirma, hoje na sua coluna diária, que a nomeação de George Marshall, para o cargo de secretário de Estado, significa a introdução de mudanças na política do Departamento de Estado, não apenas do que diz respeito às decisões de rotina, mas também no tocante à política a ser adotada com os países estrangeiros — especialmente a China e as repúblicas latino-americanas.

“Relativamente à América Latina — diz Lawrence — será essa uma política que procurará reforçar os laços de amizade existentes entre os Estados Unidos e as repúblicas latino-americanas, procurando, além disso, encontrar as bases para um melhor entendimento com a Argentina. A teoria de que a política para com a Argentina é de natureza especial, política sua inexistência. Tal política constitui uma questão que afeta a todo o hemisfério. Uma polí-

tica de grande amplitude não pode ser realizada por meio de debates internos com respeito ao modo de tratar um certo e determinado país. Muito ao contrário, torna-se necessário levar em conta os fatos externos. Assim, por exemplo, as nações latino-americanas constituem uma unidade à espera de que a Argentina cumpra com os compromissos assumidos — e não esperam que Buenos Aires proceda de outra forma. Entretanto, o mundo latino-americano acharia que os Estados Unidos estariam se mostrando mais melancólicos com relação à Argentina, do que com os demais países, desde que persistissem quaisquer desentendimentos entre ambos, mesmo depois de cumpridos certos acordos anteriormente assumidos. E convém não esquecer que Marshall é apontado como o verdadeiro autor do plano de defesa mútua para a standardização dos armamentos — plano esse que a Argentina está ansiosa para adotar.”

Para estruturar o mecanismo do desarmamento mundial

Nova comissão especial proposta pela Austrália ao Conselho de Segurança das Nações Unidas

Gromyko critica violentamente os Estados Unidos

LAKE SUCCESS, 9 (De Robert J. Manning, da United Press) — A Austrália propôs ao Conselho de Segurança das Nações Unidas a criação de uma nova comissão especial de desarmamento mundial, ao mesmo tempo que a Comissão de Energia Atômica trabalha nos planos para fixar o controle internacional da energia atômica.

A proposta australiana tem a finalidade de impedir uma possível controvérsia entre os Estados Unidos e o Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre se o Conselho de Segurança das Nações Unidas deve discutir primeiramente o desarmamento ou a questão do controle da energia atômica. O embaixador australiano nos Estados Unidos, sr. Mackin, declarou que sua proposta, se for

aprovada, permitiria que as Nações Unidas tratasse de ambas as questões ao mesmo tempo.

O delegado soviético, sr. Gromyko, que havia sido propostor semelhante, porém, com a adição de que se fixasse o prazo de noventa dias para que a comissão de desarmamento terminasse seus trabalhos, tomou a palavra e criticou violentamente os trabalhos do Conselho de Segurança das Nações Unidas, falando em inglês, o sr. Gromyko disse que aparentemente os Estados Unidos querem retardar tudo menos seu plano de controle atômico. Disse que a lógica do plano norte-americano é muito simples.

CONTRA O GOVERNO TRABALHISTA INGLÊS

Moção de censura ao novo Parlamento, a reunir-se no dia 23

Quinhentas mil assinaturas numa petição

PREWICK, Lancashire, 9 (U. P.) — Com o fim de exigir a renúncia do atual governo trabalhista inglês, dois membros do Partido Conservador iniciaram uma campanha em Lancashire para obter 500 mil assinaturas em uma petição. São eles T. W. Meekis e C. L. Brimelow, os quais afirmam que conseguirão as assinaturas precisas e apresentarão uma moção de censura ao novo Parlamento, que deve reunir-se a 23 do corrente.

A moção deverá ser enviada ao Ministério do Interior, e pede que o governo trabalhista renuncie a fim de permitir a realização de um plebiscito sobre a política seguida pelo atual governo. Meekis declarou que recebeu um sem número de cartas apoiando esta moção oficial de censura será apresentada pelo ex-premier Winston Churchill. Os dois conservadores que promovem a campanha já se dirigiram anteriormente ao rei Jorge VI, tendo sido notificados, porém, de que deviam procurar o Ministério do Interior para tratar de seu assunto.

Conspiração para o assassinio do presidente de Cuba

Estaria sendo tramada pelo vice-presidente Raul de Cárdenas, que desmentiu a notícia

Bombardeio do palácio do governo para matar Grau San Martín

HAVANA, 9 (A. P.) — O jornal "Hoy", órgão do Partido So-

cialista (Comunista), anuncia a descoberta de uma conspiração para o assassinio do presidente Grau San Martín.

Segundo o jornal, essa conspiração estava sendo tramada pelo vice-presidente Raul de Cárdenas e pela embaixada de um país cujo governo visa a falar de democracia e que se apresenta como um grande amigo de Cuba.

No entanto, Cárdenas fez uma declaração ao órgão conservador "Diário de la Marina" dizendo que tal acusação é absolutamente ridícula.

OLHOS DR. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 50 - 6.º

Telefone: 33-1968

UM BOM VOTO PARA VEREADOR:

DR. HURON MEIRELLES

DA

ESQUERDA DEMOCRÁTICA

EXPERIENCIA DESTINADA A ELEVAR O PADRÃO DE VIDA DOS POVOS

Acham que não têm culpa

Há, porém, provas esmagadoras contra os médicos nazistas que estão sendo julgados em Nuremberg

NUREMBERG, 9 (J. Thompson, da U. P.) — Os 23 médicos e cientistas nazis que estão sendo julgados pelas suas experiências com "cobaias humanas", não têm qualquer sentimento de culpa, apesar das provas esmagadoras e depoimentos de seus próprios vítimas que foram apresentados durante semanas. E' o que informa o psiquiatra da prisão, tenente Leonard Rosengarten, de Dallas (Texas), num relatório baseado em suas palestras com os próprios acusados.

Eles não demonstram qualquer piedade pelas suas vítimas, e justificam as experiências com o argumento de que eram necessárias ao esforço de guerra e constituíam provas médicas importantes, nas quais se colhiam valiosas informações científicas.

"Se não quisermos retroceder ao tempo das cavernas, devemos encontrar bases firmes e sólidas para a nossa civilização. Sem um sistema legal universal, prevalecerá eternamente a anarquia internacional e a ameaça de guerra".

Proseguiu o sr. Padilla:

"Quando as cavernas, devemos encontrar bases firmes e sólidas para a nossa civilização. Sem um sistema legal universal, prevalecerá eternamente a anarquia internacional e a ameaça de guerra".

Terrível onda de frio na Alemanha

Vinte e três mortos e cinquenta e três congelados

HAMBURGO, 9 (U. P.) — Vinte e três pessoas pereceram, em consequência da terrível onda de frio que envolve esta cidade. Outras cinquenta e três pessoas se encontram em tratamento vitamínico por congelamentos parciais.

Vassilevsky adoeceu subitamente

Deixou, por isso, de comparecer a homenagens prestadas ao marechal Montgomery

Breve alocução do cabo de guerra inglês na Academia de Frunze

MOSCOW, 9 (U. P.) — O marechal Vassilevsky, antifrônio oficial do marechal visconde Montgomery, adoeceu subitamente na noite passada e anunciou com desculpas que não poderia comparecer a duas funções sociais em homenagem ao chefe do estado-maior imperial britânico. O marechal Vassilevsky comunicou também o seu pesar ao embaixador norte-americano, general Walter Bedell Smith, notificando-o de que não poderia comparecer ao jantar do Spasso House, na noite passada. Não obstante, o marechal Vassilevsky se fez representar condignamente pelo marechal Konev.

Vassilevsky permaneceu hoje acamado, faltando também ao almoço oferecido em homenagem ao marechal Montgomery, pelo embaixador francês, general Georges Catroux. Foi ainda forçado, em virtude de seu estado de saúde, a contrariar os seus planos de comparecer ao jantar da embaixada britânica.

Konev, entretanto, foi convidado para as duas recepções, como representante de Vassilevsky.

Na manhã de hoje o marechal Montgomery visitou a academia militar de Frunze, qualificando a sua inspeção de "interessantíssima". Durante essa visita, o marechal Montgomery foi acompanhado pelo comandante da academia, tenente-general H. V. Bukhmiln.

O marechal Montgomery dirigiu breve alocução a uma turma de duzentos oficiais da academia, repetindo a sua declaração anterior de que os soldados britânicos e soviéticos estavam unidos, quanto os combatentes britânicos e norte-americanos. Os estudantes russos aplaudiram Montgomery durante três minutos.

Chapéu cossaco para Montgomery

MOSCOW, 9 (U. P.) — "Não diga nada ao marechal de campo, visconde Montgomery, pois que a coisa ainda é segredo", disse hoje ao correspondente da United Press um porta-voz do

Pretendem os comunistas criar odios na América Latina contra os Estados Unidos

"Para fazer frente ao repto comunista, que promete liberdade econômica ao preço da liberdade, a democracia deve responder com liberdade e segurança"

Discurso do sr. Ezequiel Padilla no Instituto Cleveland

CLEVELAND, 9 (Por Dick Dugan, da United Press) — O ex-ministro das Relações Exteriores do México, sr. Ezequiel Padilla, manifestou que os comunistas "estão empregando todos os meios ao seu alcance para criar odios na América Latina contra os Estados Unidos".

Discursando durante o banquete inaugural da 21.ª reunião anual do Conselho de questões mundiais do Instituto Cleveland, o sr. Padilla pronunciou-se em favor da "comunidade universal das nações" e afirmou que "para fazer frente ao repto comunista, que promete liberdade econômica ao preço da liberdade, a democracia deve responder com liberdade e segurança".

Acrescentou que "no seu primeiro ano de existência as Nações Unidas fizeram grandes conquistas no terreno da paciência, resistência e orientação pública".

Proseguiu o sr. Padilla:

"Quando as cavernas, devemos encontrar bases firmes e sólidas para a nossa civilização. Sem um sistema legal universal, prevalecerá eternamente a anarquia internacional e a ameaça de guerra".

Terrível onda de frio na Alemanha

Vinte e três mortos e cinquenta e três congelados

HAMBURGO, 9 (U. P.) — Vinte e três pessoas pereceram, em consequência da terrível onda de frio que envolve esta cidade. Outras cinquenta e três pessoas se encontram em tratamento vitamínico por congelamentos parciais.

Chapéu cossaco para Montgomery

MOSCOW, 9 (U. P.) — "Não diga nada ao marechal de campo, visconde Montgomery, pois que a coisa ainda é segredo", disse hoje ao correspondente da United Press um porta-voz do

Disse que, durante a guerra, as esperanças da humanidade repousaram sobre uma nova organização das nações, e observou que uma lei de nações e liberdade não pode convir com o totalitarismo. A este respeito, mencionou especificamente a União Soviética como nação não democrática.

"Isto não significa necessariamente um conflito armado", disse o sr. Padilla, "mas seria uma coisa ignorar que no mundo se trava uma guerra de ideologias: uma guerra chela de perigos, pois está sendo travada com desvantagem para as democracias".

Acrescentou que tanto aqui nes-

te continente como na Europa "sabemos o impraticável que é a propaganda comunista", e continuou dizendo que "a história se escreve com a fé dos povos. E' a fé que faz triunfar. A cooperação total e a liberdade devem marchar unidas. A liberdade necessita cada dia de uma defesa corajosa".

"A democracia venceu a guerra e ganhará a paz. Esta grande nação foi o arsenal da guerra. E' agora o arsenal da paz, não só por seus elementos materiais mas também pelos valores espirituais que contém as esperanças e as aspirações do mundo".

Ameaça de cisão no Partido Socialista italiano

Levantada a questão da ilegitimidade do congresso da referida agremiação política, com a participação dos comunistas

Pietro Nenni disposto a renunciar para evitar a crise

ROMA, 9 (Frank O'Brien, da A. P.) — O ministro do Exterior,

sr. Pietro Nenni, ofereceu-se para renunciar à presidência do Partido Socialista, num esforço supremo para evitar uma cisão nas fileiras do partido.

O Congresso Nacional do partido, reunido hoje, havia dado início aos seus trabalhos quando o "bloco anti-comunista" do partido se levantou a que a sessão se convertesse num verdadeiro pandemônio, levantando a questão de ilegitimidade do Congresso.

Quem levantou a questão foi Matteo Matteotti, um jovem de 25 anos, filho do deputado socialista Giacomo Matteotti, cujo assassinio em 20 de junho de 1924, abriu caminho para a ditadura fascista de Mussolini.

Recebido sob aplausos gerais, mas foi pronunciado seu nome, o jovem Matteotti subiu à tribuna e, reproduzindo os pontos de vista de sua ala — a "Iniciativa Socialista" — uma das facções que se batem pela autonomia do Partido, proclamou a nulidade do Congresso, dizendo que "os congressos provinciais que prepararam o atual Congresso Nacional do Partido foram irregulares, e nós temos prova disso".

A declaração do jovem orador deu lugar a um clamor geral de protesto veemente.

Essa atitude, porém, não teve consequências. Os "iniciativistas" mudaram de estratégia e, juntamente com outros grupos da mesma tendência, resolveram deixar que o plenário abordasse por si mesmo a questão principal.

Eleições na Polónia

VARSOVIA, 9 (U. P.) — A embaixada americana entregou ao Ministério do Exterior uma nota semelhante, no que se acredita, à que foi enviada segunda-feira pelos ingleses.

O líder do Partido Camponês, Stanislaw Mikolajczyk, acusou-se de declarar-se a favor da Grã-Bretanha e os Estados Unidos tomaram medidas suficientemente fortes segundo as garantias de Yalta e Potsdam. Mikolajczyk declarou à imprensa que o seu partido apresentará um protesto ante os tribunais, no dia 26 do corrente, exigindo eleições especiais em dez distritos onde os seus candidatos foram barrados. Disse que as autoridades satisfizeram duas das suas exigências — o sigilo durante a votação e a permissão de número ilimitado de observadores e fiscais.

Renunciou ao cargo de adido cultural

HAVANA, 9 (A. P.) — Graciela Rincon Calcano de Pepper, que ainda recentemente chegara a esta capital como adido cultural à embaixada da Venezuela, enviou aos jornais cubanos uma carta anunciando ter renunciado a esse cargo e anexando uma cópia de outra carta que remetia ao ministro do Exterior do seu país expondo os motivos da sua atitude.

Nessa última carta, a missivista atacava violentamente o presidente Betancourt e a política que vem seguindo, que, na sua opinião, "traía os postulados democráticos da revolução de outubro".

Graciela de Pepper afirma ainda que abandona, agora, as suas antigas funções "como protesto contra a remessa de grande soma de dinheiro e contra a entrega de armas aos revolucionários dos países latino-americanos, destinados a fomentar a violência nas nações da América Latina, e não a trazer a paz e a harmonia entre os povos da América Latina e da América do Sul".

Novos navios para o Brasil

GENOVA, 9 (U. P.) — Os estaleiros Ansaldo, desta cidade, estão a trabalhar na construção de sete navios encomendados por alguns países estrangeiros, além de estarem planejando a construção de navios para o Brasil e Argentina, segundo foi hoje anunciado.

O funcionário dos estaleiros Ansaldo revelou que as Industrias de Marcegaglia, do Brasil, encomendaram dois navios-motor de quarenta e cinco toneladas cada um, enquanto que as firmas argentinas pediram três navios de quarenta toneladas cada um.

Nelson Rockefeller ocupa-se do programa da International Basic Economy Corporation, recém-criada nos Estados Unidos

Trabalhos em realização no Brasil — Dois milhões de dólares para gastar



Rockefeller

NEW YORK, 9 (Por Philip Clarke, da A. P.) — Nelson Rockefeller anunciou hoje a formação da International Basic Economy Corporation, que vai empregar 2 milhões de dólares "numa experiência destinada a elevar os padrões de vida das outras áreas do mundo, com a adoção da técnica industrial e agrícola norte-americana".

Na entrevista que aqui concedeu, hoje, Nelson Rockefeller declarou que um programa de produção de sementes híbridas de milho já foi iniciado na zona sul do Brasil.

Outras companhias estão sendo organizadas neste momento como parte integrante daquela Corporação, devendo encarregar-se da introdução das novas técnicas modernas de armazenamento de frutas e vegetais, visando a melhoria da produção agrícola. Segundo acrescentou o antigo coordenador dos Assuntos Inter-Americanos, as atividades da Corporação serão estendidas brevemente a outros países latino-americanos, e uma vez bem sucedidos, passarão a outras áreas mundiais onde o baixo padrão de vida ameaça a democracia e as iniciativas particulares. Nelson Rockefeller disse ainda que prosseguirá normalmente as atividades da American International Association, organização encarregada de trabalhar pelo desenvolvimento social e econômico mundial. Essa organização fornecerá auxílio financeiro aos governos, destinados à melhoria dos trabalhos públicos e sociais.

"A Basic Economic Corporation — disse Rockefeller — penetrará em áreas menos lucrativas e tentará demonstrar que os lucros financeiros podem ser obtidos com o emprego dos métodos técnicos e científicos modernos. Os gêneros alimentícios constituem a necessidade mais premente de alguns dos nossos vizinhos menos afortunados que nós. E' por isso que a nossa Corporação inicia as suas atividades no terreno agrícola. No Brasil, por exemplo, cerca de 57 por cento da população reside nas zonas rurais, e, no entanto, não produz os alimentos suficientes para a população urbana".

Encorajamento aos capitalistas brasileiros

O ex-diretor da Coordenação Inter-Americana disse ainda que os capitalistas brasileiros estão sendo encorajados a se unirem ao capital norte-americano "com o fim de aumentar a produção e os serviços gerais, e, assim, contribuir para a melhoria do padrão de vida local".

Nelson Rockefeller revelou também que os capitais locais assumiram o controle das companhias individuais após dez anos de ligação com a organização principal.

O entrevistado declarou ainda que tem sido a mais entusiasmada possível a reação dos capitalistas brasileiros a essa iniciativa da sua corporação, revelando que muitas

das organizações industriais norte-americanas também demonstraram um grande interesse pelo assunto.

Rockefeller descreveu o seguinte funcionamento: desenvolvimento da produção das sementes híbridas de milho por meio do processo das sementes "S. A.", atualmente em andamento na zona sul do Brasil sob a direção de um grupo de agrônomos brasileiros. A produção do milho será igualmente encorajada a fim de substituir o que Nelson Rockefeller classificou de "infeliz decadência do café e do algodão brasileiros, que fatigaram grandes tratos de terras". A produção dos fosfatos seria igualmente encorajada a fim de fornecer os necessários fertilizantes, introduzindo-se eventualmente as práticas destinadas a controlar a erosão do solo. Aumento da produção brasileira de suínos com a introdução dos mais modernos métodos junto aos criadores.

Há pouco tempo, foi sustada uma epidemia de cólera entre os rebanhos suínos do sul do Brasil graças à importação de 200.000 vacinas de serem anti-cólicas dos Estados Unidos, aplicadas aos animais doentes ou em risco de serem afetados por dois veterinários norte-americanos que ensinaram os criadores brasileiros o modo de empregar mais eficientemente esse medicamento.

Serviços que funcionarão no Brasil

Nelson Rockefeller revelou que dentro de pouco tempo estarão funcionando no Brasil os seguintes serviços, ainda não mencionados anteriormente: uma organização de armazenamento destinada a fornecer todas as facilidades modernas aos agricultores, muitos dos quais são, no momento, vítimas das especulações de preços. Assim, armazéns cooperativos seriam construídos em pontos estratégicos, fornecendo diretamente aos seus clientes uma relação dos preços em vigor no mercado de São Paulo, de forma a permitir ao agricultor armazenar os seus produtos mediante o pagamento de uma taxa módica, para vendê-los quando julgar convenientes os preços encontrados. Essa organização ajudaria ainda aos agricultores um total correspondente a 75 por cento dos preços correntes do mercado.

Central Holding Company, que está sendo instalada neste momento no Rio de Janeiro e em São Paulo, forneceria "grandes facilidades econômicas a todos os agricultores brasileiros".

Uma outra organização se encarregaria de fornecer todos os meios necessários à produção em larga escala de frutos e vegetais pelos pequenos agricultores, cujas propriedades estejam localizadas nas proximidades dos grandes centros urbanos.

Nos maiores centros de produção de leite seriam introduzidos os mais modernos métodos para a refrigeragem desse produto, pois "a indústria tropical dos laticínios, há muito negligenciada, pode oferecer os melhores resultados possíveis".

Nelson Rockefeller fez entregar o certificado de incorporação da sua nova organização às autoridades do Estado de New York, em Albany. Além disso, faz parte da diretoria da International Basic Economy Corporation os senhores Wallace K. Harrison, Robert F. Felt, Francis A. Jamieson e John E. Lockwood. O capital da empresa está dividido em 200.000 ações de 10 dólares cada uma.

Expedição japonesa ao Antártico

TOKIO, 9 (U. P.) — Revelou-se que a expedição japonesa para a caça da baleia no Antártico já conseguiu pescar 300 baleias.

Amãhã 2 milhões DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

Responsabilizado o presidente da República pela gravíssima situação no Rio Grande do Norte

Longo e documentado discurso do sr. José Augusto historiando os acontecimentos verificados em seu Estado e que agora culminaram com um assassinato em risco de ficar impune

Aparte do sr. Prado Kelly: "O que v. ex. informa é de estarem-se a fazer no Rio Grande do Norte coisas fora da lei" — Mostra o deputado José Cândido Ferraz que a situação no Piauí é idêntica — Estatuto orgânico do Distrito Federal — Defesa da família Góis Monteiro

Com a presença de apenas 33 representantes, o sr. José Augusto, presidente do Rio Grande do Norte, instalou os trabalhos da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, procedendo-se à leitura da ata e do expediente.

O sr. Batista Neto, do PCB, foi o primeiro orador, apresentando um requerimento de informações sobre o cumprimento do artigo 459 e seu parágrafo único da Constituição das Leis do Trabalho pela companhia concessionária dos trabalhos de refinação do petróleo da Central do Brasil entre Cruz-Alta e Valparaíso.

SOBRE UMA DECLARAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. colega de bancada, sr. Maurício Graciosa, ocupa a tribuna a seguir para se ocupar da declaração feita pelo ministro da Justiça a um vespertino, onde afirma que o Partido Comunista é ilegal. Antes, porém, de se ocupar da declaração do sr. Costa Neto, ataca alguns órgãos da imprensa carioca classificando-os de reacionários e provocadores. A seguir diz que o ministro é um "irresponsável" e "leviano", pois como representante de um partido, está cheio de desespero diante da vitalidade dos comunistas.

O sr. Hugo Carneiro apela dizendo que o ministro assim falara como cidadão e não como autoridade. Ocupa-se, em prosseguimento, o orador do acordo do seu partido com o sr. Ademar de Barros, que foi público e notório, e sem nenhum compromisso.

Apresenta também o sr. Aureliano Leite: "Foi a questão ontem, não para atacar o Partido, mas para estranhar que o sr. ex. se envergonhasse nesse fantasma que é Ademar de Barros".

E termina o sr. Graciosa dizendo que o ano de 1947 é muito diferente do de 1937 e que os comunistas estão perfeitamente à altura de qualquer situação.

ORDEM DO DIA

Esgotada a hora do expediente, o sr. Honorário Monteiro põe em discussão o seguinte projeto, prejudicado a votação de 15 votos pela ausência de número regimental: 1.ª discussão do projeto n.º 68-A, de 1946, autorizando o Ministério da Agricultura a adquirir ferramentas e máquinas agrícolas para distribuí-las aos lavradores.

GRAVÍSSIMA A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

O sr. Calado de Godó, dissidente pedesista goiano, ocupa-se do Intervento em sua terra e em nome de facciosos e pessoalmente empenhado na campanha eleitoral.

A seguir, fala o sr. José Augusto, da U. D. N., cuja oração estava anunciada desde ontem. No recinto, como dissemos, não se encontrava grande número de deputados, mas estes se agruparam em torno da tribuna, ouvindo atentamente o velho e ilustre líder que naquele momento trazia ao conhecimento da Nôta, mais

A ALEGRIA DE VIVER

Viver, não é tudo. Viver com saúde, sim. Consequentemente, pode-se apresentar a alegria de viver como uma equação cuja incógnita é a preservação da saúde.

Variações processos têm sido indicados para se obter o equilíbrio orgânico. O momento lembrado, porém, de todos eles foi o que constitui o caminho direto para esse fim. Não podemos esquecer que a vida é função do aparelho circulatório sendo, pois, evidente que se este aparelho não apresentar condições de perfeito funcionamento, a saúde decrescerá na razão direta dos distúrbios verificados.

Prevenir-se contra tais distúrbios, ajudando o coração e seu trabalho vital de distribuição do sangue, oferecendo-lhe veias e artérias desobstruídas para uma perfeita circulação, é na opinião de muitos cientistas o caminho direto para a obtenção da ALEGRIA PELA SAÚDE.

GOTAS DYNAMICAS é um tônico por excelência para o sistema circulatório. Sua preparação rigorosamente dosada é uma garantia no tratamento do reumatismo e das arterio-sclerose em qualquer das suas fases. **GOTAS DYNAMICAS** não têm contra-indicação. Paga-se seu farmacêutico ao Distribuidor Geral: Companhia Química Distribuidora Carlos de Brito, rua das Marrecas n.º 35-A, Rio de Janeiro.

LEIA JORNAL DE DEBATES
O COMUNISMO E A IGREJA CATÓLICA — A FALENCIA DOS PARTIDOS BURGUESES — CARTA ABERTA A LUIZ CARLOS PRESTES

Um jornal para você ler e colaborar.

O CARNAVAL POLÍTICO! A POLÍTICA DO CARNAVAL! O "DISSE ME DISSE" DOS PARTIDOS!

ESCALDANTE REVISTA CARNAVALESCA DE ARY BARROSO, CARDOSO DE MENEZES e J. MAIA, COM A ESTRELA MAIS BRILHANTE DO TEATRO DE REVISTA, ARACY CORTES E OS CÔMICOS, CATALANO E PRINCEPE MALUCO EM DELIRANTES PIADAS! LUIZ GONZA GAE SUA SANTONA! JUREMA MAGALHAES ARREBATADORA!

Hoje e todas as noites, 20 e 22 horas — Amanhã, "matinée" às 16 horas e sessões

NOTÍCIAS POLÍTICAS

Impressante relato dos acontecimentos no Rio Grande do Norte

Como se deu o bárbaro crime de Pedro Velho, segundo o deputado Aluisio Alves, testemunha ocular dos fatos — Não houve entendimento entre o P. S. D. e a U. D. N. de São Paulo — Cancelada a candidatura Ugo Borghi pelo S. T. E. — "Não haverá adiamento das eleições" — O ministro da Justiça reafirma a sua declaração de que é ilegal o Partido Comunista

DOIS TELEGRAMAS — O deputado José Augusto chegou ontem ao Rio Grande do Norte e ontem ocupou a tribuna da Câmara dos Deputados para denunciar as violências e os crimes que se vêm verificando em seu Estado, imputando a existência de um clima no qual sejam possíveis eleições livres. Diante do espanto da Câmara, o sr. José Augusto apresentou "documentos verdadeiramente impressionantes que comprovam os episódios de violência, recentemente, no Rio Grande do Norte."

O responsável, em última análise, por tais lamentáveis ocorrências — declarou o deputado potiguar — é o presidente da República, o qual foram enviados sucessivos telegramas que ficaram sem resposta, sem que fosse providenciada a prática dos necessários atos de segurança.

A este respeito, o orador exibiu o original de um telegrama lido de sangue e apanhado por um dos facinorosos no momento da luta.

A IMPUNIDADE

Perpetrado o crime, vai de Natal aquele Município o major Aluisio Alves, para abrir inquérito para, pouco depois, em nota oficial, a mesma autoridade declarar que o conflito resultara de questões pessoais!

O sr. Barreto Pinto afirma, em aparte, que esse mesmo oficial fora o signatário do assassinio de João Pessoa.

O sr. José Augusto, porém, prossegue, dizendo que, enquanto isso, o notório do interventor promovia o transporte para Natal do irmão do assassinado.

Leu o orador um telegrama do senador Georgino Avelino dizendo que no Estado há ordem e a situação atual é a de uma situação normal, afirmado: "o que vossa excelência informa é de estarrecer! O Rio Grande do Norte está em estado de guerra". E toda a estrada tomada de pedras interrompendo o tráfego; em Alexandria, o prefeito apertando em pessoa e de forma intempestiva os cidadãos. Nas, enfim, tudo foi vencido sem graves consequências.

Diante dessa farsa cívica que se esboçava, por todo o Estado, os pedesistas passaram a usar dois processos: primeiro — o apelo ostensivo, claro e expresso, escrito do sr. José Augusto, a prova desse processo foi a mensagem dirigida pelo chefe do Governo à Convenção do P. S. D. e passa o orador a ler esse documento. O segundo processo foi a exploração do nome do cardeal D. Jaime Câmara, que, em resposta a uma carta de um católico, exortava sua opinião sobre o sr. Café Filho, mas isto, como declarou no telegrama, em caráter pessoal não autorizando a qualquer partido fazer uso da mesma.

Mas o fato é que nenhum desses dois processos teve resultado para os pedesistas, que passaram a fazer uso de um outro. E' que existe no Estado, um frade, frei Damiano, humilde e dedicado à causa da Igreja, e que anda pregando de fazenda em fazenda, de povoado em povoado. Pois não tiveram nenhuma dúvida os pedesistas em distribuir toletes e oradores, e um deles, onde se afirma que esse frade desaconselha o voto nas eleições coligadas.

Outra exploração fizeram ainda: esgarharam que contavam com o apoio do general Orestes de Lima, comandante das forças sediadas em Natal. Isso não valeu. Recorreu-se ao suborno, sem resultado.

ORIME

Esgotados esses meios, recorriam ao crime e logo que essa possibilidade aflorou, telegrafaram ao presidente da República solicitando as medidas necessárias, também o fazendo o senador Ferreira de Sousa, o deputado Aluisio Alves e um chefe sertanejo, o sr. Severino Mariz. A isto respondeu o general Dutra, intervindo na Estrada de Ferro de Mossoró, para nomear interventor o genro de um dos chefes pedesistas. E rezou nomear chefe de Polícia o major Aluisio Moura, cujos antecedentes se encontram no

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO DR. VIANNA JUNIOR

Mudou-se para a av. GRAÇA ARANHA, 206. Edifício Graça Aranha 2.º andar, sala 201, 202.

Carteira de Identidade

Pede-se o favor a quem achou uma carteira de identidade do sr. Máximo Caetano Ferreira, entregando a rua Maxwell, 187 — Aídeia Cappista ou telefonar para 38-7190 Gratificacão.

PARA VEREADORES

FRANCISCO DA GAMA LIMA FILHO

ANSELMO PASCOA

J. SOUSA MARQUES

Partido Republicano Democrático (P. R. D.) — Cédulas: rua Haddock Lobo 345 (T. 28-1419), Almirante Cochrane 32, Luiz de Camões 8 - Sobr. e Cel. Rangel 335.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO DR. VIANNA JUNIOR

Mudou-se para a av. GRAÇA ARANHA, 206. Edifício Graça Aranha 2.º andar, sala 201, 202.

Carteira de Identidade

Pede-se o favor a quem achou uma carteira de identidade do sr. Máximo Caetano Ferreira, entregando a rua Maxwell, 187 — Aídeia Cappista ou telefonar para 38-7190 Gratificacão.

PARA VEREADORES

FRANCISCO DA GAMA LIMA FILHO

ANSELMO PASCOA

J. SOUSA MARQUES

Partido Republicano Democrático (P. R. D.) — Cédulas: rua Haddock Lobo 345 (T. 28-1419), Almirante Cochrane 32, Luiz de Camões 8 - Sobr. e Cel. Rangel 335.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO DR. VIANNA JUNIOR

Mudou-se para a av. GRAÇA ARANHA, 206. Edifício Graça Aranha 2.º andar, sala 201, 202.

Carteira de Identidade

Pede-se o favor a quem achou uma carteira de identidade do sr. Máximo Caetano Ferreira, entregando a rua Maxwell, 187 — Aídeia Cappista ou telefonar para 38-7190 Gratificacão.

PARA VEREADORES

FRANCISCO DA GAMA LIMA FILHO

ANSELMO PASCOA

J. SOUSA MARQUES

Partido Republicano Democrático (P. R. D.) — Cédulas: rua Haddock Lobo 345 (T. 28-1419), Almirante Cochrane 32, Luiz de Camões 8 - Sobr. e Cel. Rangel 335.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO DR. VIANNA JUNIOR

Mudou-se para a av. GRAÇA ARANHA, 206. Edifício Graça Aranha 2.º andar, sala 201, 202.

Carteira de Identidade

Pede-se o favor a quem achou uma carteira de identidade do sr. Máximo Caetano Ferreira, entregando a rua Maxwell, 187 — Aídeia Cappista ou telefonar para 38-7190 Gratificacão.

PARA VEREADORES

FRANCISCO DA GAMA LIMA FILHO

ANSELMO PASCOA

J. SOUSA MARQUES

Partido Republicano Democrático (P. R. D.) — Cédulas: rua Haddock Lobo 345 (T. 28-1419), Almirante Cochrane 32, Luiz de Camões 8 - Sobr. e Cel. Rangel 335.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO DR. VIANNA JUNIOR

Mudou-se para a av. GRAÇA ARANHA, 206. Edifício Graça Aranha 2.º andar, sala 201, 202.

Carteira de Identidade

Pede-se o favor a quem achou uma carteira de identidade do sr. Máximo Caetano Ferreira, entregando a rua Maxwell, 187 — Aídeia Cappista ou telefonar para 38-7190 Gratificacão.

PARA VEREADORES

FRANCISCO DA GAMA LIMA FILHO

ANSELMO PASCOA

J. SOUSA MARQUES

Partido Republicano Democrático (P. R. D.) — Cédulas: rua Haddock Lobo 345 (T. 28-1419), Almirante Cochrane 32, Luiz de Camões 8 - Sobr. e Cel. Rangel 335.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO DR. VIANNA JUNIOR

Mudou-se para a av. GRAÇA ARANHA, 206. Edifício Graça Aranha 2.º andar, sala 201, 202.

COMIÇO IMPEDIDO PELA SR. ORLANDO AZEVEDO que se achava acompanhado de 30 homens armados. No momento exato de ser iniciado o meeting, o sr. Orlando Azevedo pôs-se a chorar, empunhando longo chicote, ao seu lado. Dirigindo-se, logo após, a Wilson Galvão, irmão de Heli Galvão, perguntou: "Esta espantada, cabra?"

Interferiu, então, Aristides Hortêncio, retrucando: "Não, doutor, não temo de que ter medo. Vámos apenas fazer um comício".

"Pois esse comício não se faz", ameaçou Orlando Azevedo e imediatamente passou a agredir Aristides, vibrando-lhe na cabeça vários golpes de chicote, que calam os seus e o chapéu "colonial" do mesmo.

Intervenção de circunstantes civis que a agredido, tivesse maiores consequências, pois já se aproximavam campones do sr. Orlando, chefiados por Severino, armado de punhal, gritando: "Pare com isto, aqui, Aristides Hortêncio, sargento Pelotas, as coisas não vão assim, aqui, quando o sr. Orlando sacando de um punhal, gritou ao delegado: "Quem manda aqui sou eu. Prenda esse ladrão".

Sob o alvoroço do delegado de polícia — prosseguiu o sr. Aluisio Alves — resolveu a caravana pôr-se a deslocar e retirar-se da cidade de vez que, conforme alegou a autoridade, o desfaçadamente policial era de apenas duas praças, enquanto o dr. Or-

lando contava com 20 homens bem armados.

Esses fatos se passaram pelas 9.30 horas da manhã. Serenados os ânimos, o dr. Orlando Azevedo entendeu-se comigo, explicando que suas altitudes visavam Heli Galvão, seu desfecho pessoal, e não a pessoa de um parlamentar. De qualquer maneira, continuou, o comício não se realizaria, ao menos naquele dia, pois ele, Orlando, era o "dono do município".

Arrestados, então, Aristides Hortêncio, retrucando: "Não, doutor, não temo de que ter medo. Vámos apenas fazer um comício".

"Pois esse comício não se faz", ameaçou Orlando Azevedo e imediatamente passou a agredir Aristides, vibrando-lhe na cabeça vários golpes de chicote, que calam os seus e o chapéu "colonial" do mesmo.

Intervenção de circunstantes civis que a agredido, tivesse maiores consequências, pois já se aproximavam campones do sr. Orlando, chefiados por Severino, armado de punhal, gritando: "Pare com isto, aqui, Aristides Hortêncio, sargento Pelotas, as coisas não vão assim, aqui, quando o sr. Orlando sacando de um punhal, gritou ao delegado: "Quem manda aqui sou eu. Prenda esse ladrão".

Sob o alvoroço do delegado de polícia — prosseguiu o sr. Aluisio Alves — resolveu a caravana pôr-se a deslocar e retirar-se da cidade de vez que, conforme alegou a autoridade, o desfaçadamente policial era de apenas duas praças, enquanto o dr. Or-

lando contava com 20 homens bem armados.

Esses fatos se passaram pelas 9.30 horas da manhã. Serenados os ânimos, o dr. Orlando Azevedo entendeu-se comigo, explicando que suas altitudes visavam Heli Galvão, seu desfecho pessoal, e não a pessoa de um parlamentar. De qualquer maneira, continuou, o comício não se realizaria, ao menos naquele dia, pois ele, Orlando, era o "dono do município".

Arrestados, então, Aristides Hortêncio, retrucando: "Não, doutor, não temo de que ter medo. Vámos apenas fazer um comício".

"Pois esse comício não se faz", ameaçou Orlando Azevedo e imediatamente passou a agredir Aristides, vibrando-lhe na cabeça vários golpes de chicote, que calam os seus e o chapéu "colonial" do mesmo.

Intervenção de circunstantes civis que a agredido, tivesse maiores consequências, pois já se aproximavam campones do sr. Orlando, chefiados por Severino, armado de punhal, gritando: "Pare com isto, aqui, Aristides Hortêncio, sargento Pelotas, as coisas não vão assim, aqui, quando o sr. Orlando sacando de um punhal, gritou ao delegado: "Quem manda aqui sou eu. Prenda esse ladrão".

Sob o alvoroço do delegado de polícia — prosseguiu o sr. Aluisio Alves — resolveu a caravana pôr-se a deslocar e retirar-se da cidade de vez que, conforme alegou a autoridade, o desfaçadamente policial era de apenas duas praças, enquanto o dr. Or-

lando contava com 20 homens bem armados.

Esses fatos se passaram pelas 9.30 horas da manhã. Serenados os ânimos, o dr. Orlando Azevedo entendeu-se comigo, explicando que suas altitudes visavam Heli Galvão, seu desfecho pessoal, e não a pessoa de um parlamentar. De qualquer maneira, continuou, o comício não se realizaria, ao menos naquele dia, pois ele, Orlando, era o "dono do município".

Arrestados, então, Aristides Hortêncio, retrucando: "Não, doutor, não temo de que ter medo. Vámos apenas fazer um comício".

"Pois esse comício não se faz", ameaçou Orlando Azevedo e imediatamente passou a agredir Aristides, vibrando-lhe na cabeça vários golpes de chicote, que calam os seus e o chapéu "colonial" do mesmo.

Intervenção de circunstantes civis que a agredido, tivesse maiores consequências, pois já se aproximavam campones do sr. Orlando, chefiados por Severino, armado de punhal, gritando: "Pare com isto, aqui, Aristides Hortêncio, sargento Pelotas, as coisas não vão assim, aqui, quando o sr. Orlando sacando de um punhal, gritou ao delegado: "Quem manda aqui sou eu. Prenda esse ladrão".

Sob o alvoroço do delegado de polícia — prosseguiu o sr. Aluisio Alves — resolveu a caravana pôr-se a deslocar e retirar-se da cidade de vez que, conforme alegou a autoridade, o desfaçadamente policial era de apenas duas praças, enquanto o dr. Or-

lando contava com 20 homens bem armados.

Esses fatos se passaram pelas 9.30 horas da manhã. Serenados os ânimos, o dr. Orlando Azevedo entendeu-se comigo, explicando que suas altitudes visavam Heli Galvão, seu desfecho pessoal, e não a pessoa de um parlamentar. De qualquer maneira, continuou, o comício não se realizaria, ao menos naquele dia, pois ele, Orlando, era o "dono do município".

Arrestados, então, Aristides Hortêncio, retrucando: "Não, doutor, não temo de que ter medo. Vámos apenas fazer um comício".

"Pois esse comício não se faz", ameaçou Orlando Azevedo e imediatamente passou a agredir Aristides, vibrando-lhe na cabeça vários golpes de chicote, que calam os seus e o chapéu "colonial" do mesmo.

Intervenção de circunstantes civis que a agredido, tivesse maiores consequências, pois já se aproximavam campones do sr. Orlando, chefiados por Severino, armado de punhal, gritando: "Pare com isto, aqui, Aristides Hortêncio, sargento Pelotas, as coisas não vão assim, aqui, quando o sr. Orlando sacando de um punhal, gritou ao delegado: "Quem manda aqui sou eu. Prenda esse ladrão".

Sob o alvoroço do delegado de polícia — prosseguiu o sr. Aluisio Alves — resolveu a caravana pôr-se a deslocar e retirar-se da cidade de vez que, conforme alegou a autoridade, o desfaçadamente policial era de apenas duas praças, enquanto o dr. Or-

lando contava com 20 homens bem armados.

Esses fatos se passaram pelas 9.30 horas da manhã. Serenados os ânimos, o dr. Orlando Azevedo entendeu-se comigo, explicando que suas altitudes visavam Heli Galvão, seu desfecho pessoal, e não a pessoa de um parlamentar. De qualquer maneira, continuou, o comício não se realizaria, ao menos naquele dia, pois ele, Orlando, era o "dono do município".

Arrestados, então, Aristides Hortêncio, retrucando: "Não, doutor, não temo de que ter medo. Vámos apenas fazer um comício".

"Pois esse comício não se faz", ameaçou Orlando Azevedo e imediatamente passou a agredir Aristides, vibrando-lhe na cabeça vários golpes de chicote, que calam os seus e o chapéu "colonial" do mesmo.

Intervenção de circunstantes civis que a agredido, tivesse maiores consequências, pois já se aproximavam campones do sr. Orlando, chefiados por Severino, armado de punhal, gritando: "Pare com isto, aqui, Aristides Hortêncio, sargento Pelotas, as coisas não vão assim, aqui, quando o sr. Orlando sacando de um punhal, gritou ao delegado: "Quem manda aqui sou eu. Prenda esse ladrão".

Sob o alvoroço do delegado de polícia — prosseguiu o sr. Aluisio Alves — resolveu a caravana pôr-se a deslocar e retirar-se da cidade de vez que, conforme alegou a autoridade, o desfaçadamente policial era de apenas duas praças, enquanto o dr. Or-

lando contava com 20 homens bem armados.

Esses fatos se passaram pelas 9.30 horas da manhã. Serenados os ânimos, o dr. Orlando Azevedo entendeu-se comigo, explicando que suas altitudes visavam Heli Galvão, seu desfecho pessoal, e não a pessoa de um parlamentar. De qualquer maneira, continuou, o comício não se realizaria, ao menos naquele dia, pois ele, Orlando, era o "dono do município".

Arrestados, então, Aristides Hortêncio, retrucando: "Não, doutor, não temo de que ter medo. Vámos apenas fazer um comício".

"Pois esse comício não se faz", ameaçou Orlando Azevedo e imediatamente passou a agredir Aristides, vibrando-lhe na cabeça vários golpes de chicote, que calam os seus e o chapéu "colonial" do mesmo.

Intervenção de circunstantes civis que a agredido, tivesse maiores consequências, pois já se aproximavam campones do sr. Orlando, chefiados por Severino, armado de punhal, gritando: "Pare com isto, aqui, Aristides Hortêncio, sargento Pelotas, as coisas não vão assim, aqui, quando o sr. Orlando sacando de um punhal, gritou ao delegado: "Quem manda aqui sou eu. Prenda esse ladrão".

Sob o alvoroço do delegado de polícia — prosseguiu o sr. Aluisio Alves — resolveu a caravana pôr-se a deslocar e retirar-se da cidade de vez que, conforme alegou a autoridade, o desfaçadamente policial era de apenas duas praças, enquanto o dr. Or-

lando contava com 20 homens bem armados.

Esses fatos se passaram pelas 9.30 horas da manhã. Serenados os ânimos, o dr. Orlando Azevedo entendeu-se comigo, explicando que suas altitudes visavam Heli Galvão, seu desfecho pessoal, e não a pessoa de um parlamentar. De qualquer maneira, continuou, o comício não se realizaria, ao menos naquele dia, pois ele, Orlando, era o "dono do município".

Arrestados, então, Aristides Hortêncio, retrucando: "Não, doutor, não temo de que ter medo. Vámos apenas fazer um comício".

"Pois esse comício não se faz", ameaçou Orlando Azevedo e imediatamente passou a agredir Aristides, vibrando-lhe na cabeça vários golpes de chicote, que calam os seus e o chapéu "colonial" do mesmo.

Intervenção de circunstantes civis que a agredido, tivesse maiores consequências, pois já se aproximavam campones do sr. Orlando, chefiados por Severino, armado de punhal, gritando: "Pare com isto, aqui, Aristides Hortêncio, sargento Pelotas, as coisas não vão assim, aqui, quando o sr. Orlando sacando de um punhal, gritou ao delegado: "Quem manda aqui sou eu. Prenda esse ladrão".

Sob o alvoroço do delegado de polícia — prosseguiu o sr. Aluisio Alves — resolveu a caravana pôr-se a deslocar e retirar-se da cidade de vez que, conforme alegou a autoridade, o desfaçadamente policial era de apenas duas praças, enquanto o dr. Or-

lando contava com 20 homens bem armados.

Esses fatos se passaram pelas 9.30 horas da manhã. Serenados os ânimos, o dr. Orlando Azevedo entendeu-se comigo, explicando que suas altitudes visavam Heli Galvão, seu desfecho pessoal, e não a pessoa de um parlamentar. De qualquer maneira, continuou, o comício não se realizaria, ao menos naquele dia, pois ele, Orlando, era o "dono do município".

Arrestados, então, Aristides Hortêncio, retrucando: "Não, doutor, não temo de que ter medo. Vámos apenas fazer um comício".

"Pois esse comício não se faz", ameaçou Orlando Azevedo e imediatamente passou a agredir Aristides, vibrando-lhe na cabeça vários golpes de chicote, que calam os seus e o chapéu "colonial" do mesmo.

Intervenção de circunstantes civis que a agredido, tivesse maiores consequências, pois já se aproximavam campones do sr. Orlando, chefiados por Severino, armado de punhal, gritando: "Pare com isto, aqui, Aristides Hortêncio, sargento Pelotas, as coisas não vão assim, aqui, quando o sr. Orlando sacando de um punhal, gritou ao delegado: "Quem manda aqui sou eu. Prenda esse ladrão".

Sob o alvoroço do delegado de polícia — prosseguiu o sr. Aluisio Alves — resolveu a caravana pôr-se a deslocar e retirar-se da cidade de vez que, conforme alegou a autoridade, o desfaçadamente policial era de apenas duas praças, enquanto o dr. Or-

lando contava com 20 homens bem armados.

Esses fatos se passaram pelas 9.30 horas da manhã. Serenados os ânimos, o dr. Orlando Azevedo entendeu-se comigo, explicando que suas altitudes visavam Heli Galvão, seu desfecho pessoal, e não a pessoa de um parlamentar. De qualquer maneira, continuou, o comício não se realizaria, ao menos naquele dia, pois ele, Orlando, era o "dono do município".

Arrestados, então, Aristides Hortêncio, retrucando: "Não, doutor, não temo de que ter medo. Vámos apenas fazer um comício".

"Pois esse comício não se faz", ameaçou Orlando Azevedo e imediatamente passou a agredir Aristides, vibrando-lhe na cabeça vários golpes de chicote, que calam os seus e o chapéu "colonial" do mesmo.

Intervenção de circunstantes civis que a agredido, tivesse maiores consequências, pois já se aproximavam campones do sr. Orlando, chefiados por Severino, armado de punhal, gritando: "Pare com isto, aqui, Aristides Hortêncio, sargento Pelotas, as coisas não vão assim, aqui, quando o sr. Orlando sacando de um punhal, gritou ao delegado: "Quem manda aqui sou eu. Prenda esse ladrão".

Sob o alvoroço do delegado de polícia — prosseguiu o sr. Aluisio Alves — resolveu a caravana pôr-se a deslocar e retirar-se da cidade de vez que, conforme alegou a autoridade, o desfaçadamente policial era de apenas duas praças, enquanto o dr. Or-

lando contava com 20 homens bem armados.

Esses fatos se passaram pelas 9.30 horas da manhã. Serenados os ânimos, o dr. Orlando Azevedo entendeu-se comigo, explicando que suas altitudes visavam Heli Galvão, seu desfecho pessoal, e não a pessoa de um parlamentar. De qualquer maneira, continuou, o comício não se realizaria, ao menos naquele dia, pois ele, Orlando, era o "dono do município".

Arrestados, então, Aristides Hortêncio, retrucando: "Não, doutor, não temo de que ter medo. Vámos apenas fazer um comício".

"Pois esse comício não se faz", ameaçou Orlando Azevedo e

CASO 792

*Exercite sua
memoria*

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois compare as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois:

5891 — Qual o autor da "Carta de Guia dos Casados"?

6892 — Quem foi Aclis ?
6893 — Que se denomina "Monasticon" ?
6894 — Como se chamava a rainha do Sabá, que se celebrou pelas suas riquezas ?
6895 — Qual o nome do Mar do Mediterrâneo ?

AS CINCO PERGUNTAS ANTERIORES E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

6886 — Qual a resposta de Floriano Peixoto ao visconde de Ouro Preto, quando este o exortou a, como na guerra do Paraguai, tomar de assalto os ca-

6887 — Qual a origem da palavra "Carनावal"? — "Caravaleiro, vale!" (Adoue, carne!)

6888 — Qual a principal figura da obra da unidade italiana? — Cavour.

6889 — Que tratado fixou os limites entre as colónias portuguesas e espanholas?

VEREADOR:

U. D. N.

Vinho Verde
MESSIAS

BRANCO e TINTO
em garrafas e botijas
casas de primeira ordem.

Fred
Mac **MURRAY**
ANNE BAXTER
MARAM NO
OR DAS
DOURADAS
**TURCAÇÃO
NEGRO**
"Mickey"
Tecnicolor
"PRESENTANDO"

9 ANOSOS CANTOR
BURL IVES
QUINTAL DO JARDIM

EXTRATOS

MISSIMOS:

a" — "N.º 5" — "L" —

"Flor de Maçã"

jo, ao seu alcance!

linha de produtos da classe.
EXTRATOS DIFERENTES,
L 4.272 — RIO

ESTAR
GO-8-10hs
CICAO
O!!

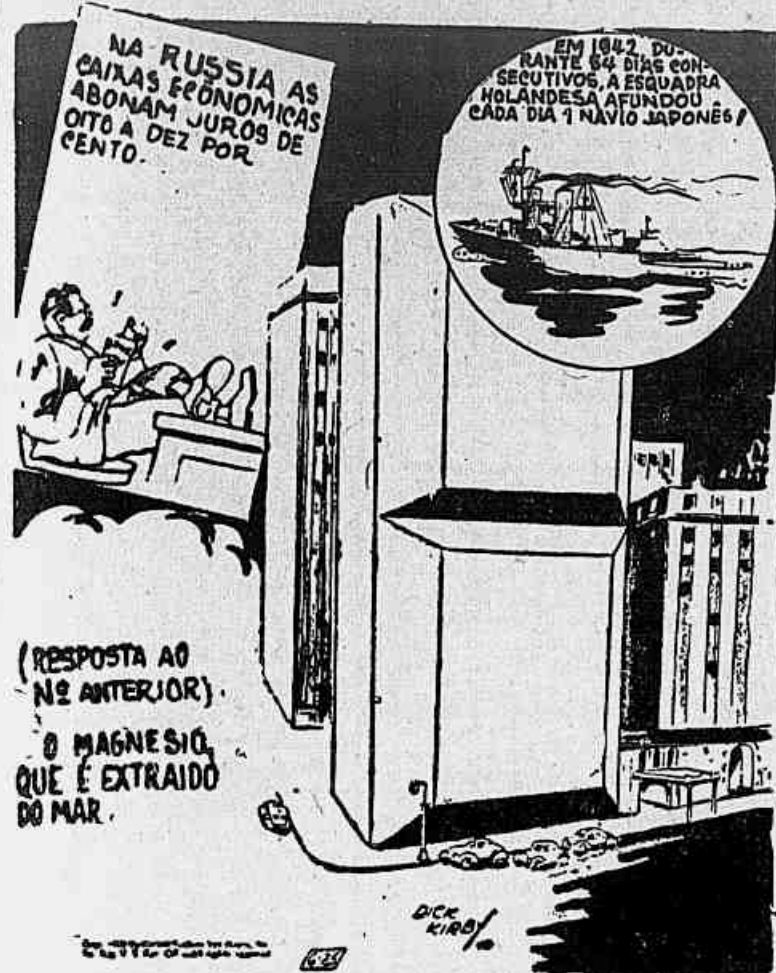


TECHNICOLOR

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32

Estranho como parece

Por ERNEST HIX



© MAGNÉSIO:
O metal que pode ser eternamente extraído do mesmo lugar é o magnésio. Calcula-se que cada milha cúbica de água do mar contém 4.800.000 toneladas de magnésio, o que daria um lingote maior do que um edifício de 17 andares.

U. D. N. PARA VEREADOR ATALIBA CORRÊA DUTRA

PANAIRO DO BRASIL, S. A. APRENDIZES MECÂNICOS DE AVIAÇÃO

Aceitam-se inscrições para concurso de admissão de Aprendizes de Mecânicos de Aviação com o ordenado inicial de Cr \$780,00 mensais. Limites de idade 18 a 23 anos. O concurso constará de provas de matemática elementar, noções de mecânica e física, desenho geométrico e testes diversos. Para informações mais detalhadas e inscrições procurar o Departamento do Pessoal no Edifício da Panair do Brasil, S. A., Aeroporto Santos Dumont de 9 às 11 horas, diariamente.

DOENÇAS NERVOUSAS E MENTAIS
SANATORIO GRAJAU
SO' PARA SENHORAS
ESTADIA (incluindo tratamento especializado):
A partir de Cr\$ 1.200,00 mensais
Tratamentos especializados: — Insulina (coma) —
Cardíaco — Eletrochoque.
R. VISCONDE DE SANTA ISABEL, 542
EM PLENO GRAJAU
Outras informações: tel. 38-1344

**RÁDIOS
DISCOS
BRINQUEDOS
REFRIGERADORES — BICICLE-
TAS — MATERIAL ELÉTRICO**
Uma variedade de outros objetos, nacionais e estrangeiros.
CIA. AUTO COMERCIAL MERCURIO
AVENIDA NILO PEÇANHA, 26-B
Fones 22-1610 e 22-8017 — RIO.

**LIQUIDAÇÃO
TOTAL**
da antiga casa
WINSTON
WINSTON, depois de instalar o seu novo e luxuoso estabelecimento, líquida durante o mês de Janeiro todo o estoque de artigos da antiga casa Winston, à Praça Floriano, 7-C. Esta é, realmente, uma liquidação, porquanto os artigos da antiga casa Winston não serão transferidos para o novo estabelecimento.
Faça uma visita à antiga casa Winston e veja os seus
**trajes de esporte e artigos para
homens — a preços excepcionais.**
DIARIAMENTE, ATÉ ÀS 12 horas — Praça Floriano, 7-C

MOVIMENTO TURFISTA

A TEMPORADA EXTRAORDINÁRIA

A reunião de amanhã na Gavea — Destemor, Farpa, Horus, Escudo, Mistral, Energieina, Infante e Gladiadora são as favoritas — As montarias e cotações para as duas reuniões

Dois bons programas estão organizados para as reuniões de amanhã e de depois na Gavea, ambos com oito carreiras bem equilibradas e que poderão corresponder à expectativa dos turfistas.

Na reunião de amanhã aparece como prova principal a eliminatória para os nacionais de três anos que reunirá FARPA II, HALABARDA, HORA CERTA, BISSECTRIZ, HALINA e IHETA em interessante confronto.

Na corrida de domingo, a principal prova é o "quadrado" em 1.500 metros, onde foram alistados DANTE, MAZROCOS, CALCE, NACARADO e ENTRE-DOIS, todos com boas "performances" na pista de areia.

O PROGRAMA, MONTARIAS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — (RESERVADA EXCLUSIVAMENTE A APRENDIZES DE SEGUNDA E DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Ks. Cts.
1-1 Destemor, M. Carvalho	55 30
2-2 Explendor, R. de Freitas	55 25
3-3 Arranchador, L. Coelho	55 40
4-4 Feudal, E. Coutinho	55 35
5-5 Irit, S. Ferreira	54 50
6-6 Rio Negro, J. Graca	55 60

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks. Cts.
1-1 Farpa II, L. Rigoni	55 30
2-2 Halabarda, V. de Andrade	55 35
3-3 Hora Certa, J. Maia	55 35
4-4 Bissectriz, D. Ferreira	55 60
5-5 Halina, L. Lelton	55 35
6-6 Iheta, I. de Sousa	55 35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks. Cts.
1-1 Horus, L. Lelton	55 30
2-2 Ultera, V. Lima	55 50
3-3 Salva, F. Irigoyen	55 50
4-4 Ben Hur, A. Neri	52 60
5-5 Toca, R. de Freitas	55 60
6-6 Parai, J. Araújo	55 35
7-7 Maracatu, D. Ferreira	55 35

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks. Cts.
1-1 Escudo, F. Irigoyen	55 20
2-2 Dittina, L. Rigoni	54 20
3-3 Esquadra, R. de Freitas	52 30
4-4 Solo, N. Mota	54 60
5-5 Editor, S. Batista	52 60
6-6 Very Nick, A. Portilho	50 70
7-7 Rosasco, S. Ferreira	50 70
8-8 El Rey, D. Ferreira	52 70
9-9 Merengue, G. Costa	54 60

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Ks. Cts.
1-1 Barquinosa, R. de Freitas	55 30
2-2 Mistral, G. Costa	55 30
3-3 Juancha, V. Lima	52 60
4-4 Crêdulo, J. Coutinho	55 50
5-5 Beat'Em, S. Batista	55 50
6-6 Pink Rose, L. Rigoni	54 30
7-7 Chachim, D. Ferreira	55 60

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Ks. Cts.
1-1 Digitalis, M. Carvalho	54 35
2-2 Plazote, E. Steyke	55 35
3-3 Figurona, N. Mota	54 80
4-4 Concurso, X. X.	56 80
5-5 Telefonista, S. Ferreira	53 35
6-6 Penedo, V. de Andrade	52 70
7-7 El Goya, L. Coelho	53 80
8-8 Bolero, O. Coutinho	53 80
9-9 Energieina, S. Batista	52 18
10-10 Vitale, E. Coutinho	55 60
11-11 Marcello, P. Mauzen	53 80
12-12 Ponteiro, J. Coutinho	55 50
13-13 Nhá Dona, D. Ferreira	50 50
14-14 Eldora, R. de Freitas	50 50

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVROS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Pedro Abramovic

Consultas Cr\$ 50,00 Rua da Calçada, 32 — 3.º das 9 às 12 e de 14 às 18.

BETTING

	Ks. Cts.
1-1 Malala, N. Linhares	55 30
2-2 Sirig, J. Coutinho	55 35
3-3 Corsario, L. Coelho	55 60
4-4 Trolon, X. X.	52 80
5-5 Infante, D. Ferreira	53 20
6-6 Três Pontas, X. X.	54 40
7-7 Royal Master, J. Araújo	52 60
8-8 Frisson, A. Rosa	53 35
9-9 Bombardado, S. Ferreira	52 35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks. Cts.
1-1 Gladiadora, L. Lelton	54 27
2-2 Orelha, S. Ferreira	55 50
3-3 Milagrosa, D. Martins	54 30
4-4 Nativo, G. Costa	55 55
5-5 Telina, N. Linhares	54 60
6-6 Canadã II, O. Fernandes	55 60
7-7 Guido, L. Rigoni	55 40

N. da R. — Carreiras do "betting":
— Sexta — Sétima — Oitava.

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks. Cts.
1-1 Urut, D. Ferreira	55 25
2-2 Eclética, R. de Freitas	55 27
3-3 Fúrio, L. Rigoni	55 40
4-4 Illias, J. Martins	55 50
5-5 Farolito, G. Costa	55 40
6-6 Zamor, P. Costa	55 35

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks. Cts.
1-1 Pirajá, R. de Freitas	55 35
2-2 Nhamiquara, V. Lima	55 35

O início da reunião de amanhã

A reunião de amanhã será iniciada às 14 horas em ponto.

Os compromissos de montarias

Os compromissos de montarias para as próximas reuniões devem ser entregues hoje, pela manhã, no Hipódromo da Gavea.

Os apertos de ontem

Na manhã de ontem foram estes os apertos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gavea:

	Ks. Cts.
HORUS (Lelton) — 360 metros, em	22"
BAZUKA (V. de Andrade) — 360 metros, em	53" 2/5
GLADIADORA (Lelton) — 360 metros, em	22" 2/5
HALABARDA (V. de Andrade) — 360 metros, em	51" 2/5
NORMA (O. Fernandes) — 360 metros, em	23"
ULTERA (V. Lima) — 600 metros, em	37" 2/5
CHACHIM (A. Portilho) — 600 metros, em	36" 2/5
ROLANTE (Lored) — 400 metros, em	24" 2/5
PINK ROSE (Rigoni) — 800 metros, em	52"
MISTRAL (G. Costa) — 700 metros, suave, em	49"
EL REY (D. Ferreira) — 700 metros, em	48"
GANGES (D. Ferreira) — 700 metros, em	45"
ARRANCHADOR (P. Coelho) — 700 metros, em	44"
BARQUINOSA (Lelton) — 600 metros, em	36" 3/5
MARACATU (D. Ferreira) — 600 metros, em	40"
ORELHA (S. Ferreira) — 360 metros, em	23"
SALVADA (H. Alves) — 700 metros, em	44"
HALINA (Lelton) — 600 metros, em	36" 3/5
NATIVO (G. Costa) — 600 metros, suave, em	39"
PENEDO (V. de Andrade) — 400 metros, em	25"
SOLO (Mota) — 360 metros, em	23"
FRISSON (A. Rosa) — 600 metros, em	37"
EDITOR (Iad) — 600 metros, em	39"
BEN HUR (A. Neri) — 600 metros, em	37" 3/5

Apresentações duvidosas

São duvidosas as apresentações do TRIBUNAL.

Correspondência

SR. JOAO C. LAPERA. — Sua carta com o apelo dos duzentos turfistas em favor doockey J. Mesquita somente chegou a nossas mãos no dia 6 do corrente.

GUSANO MARINHO (Rio). — Recibamos sua carta datada de 30 de dezembro. O assunto escapa à nossa observação, uma vez que o serviço de rádio tem exclusividade. Muito grato pelas suas felicitações.

A. L. I. (São Paulo). — O que o senhor pede poderá ser obtido no Stud Book dal. Forçosamente foi feito o registro.

BRONQUEINA CRUZ

Indicada nas tosse, bronquites e resfriados.

Dr. MAURO FERRAZ

DO HOSPITAL MONCORVO FILHO E CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamento das doenças dos
INTESTINOS E DO RETO
Hemorroidas sem operação
AV. RIO BRANCO, 186, 5.º Tel: 42-2281

Protóteias Assadas

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Fleitas Suaves e Leves

Um mercadinho para a ilha do Governador

A ilha do Governador vai ser dotada, dentro em breve, de importantes melhoramentos. A Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, acaba de abrir concorrência para a construção de um mercadinho destinado aos seus moradores e situado nas proximidades das barragens, em um terreno cedido à Prefeitura pelos herdeiros do sr. Paulo da Rocha Gomes. O local escolhido é o que melhor atende às necessidades de abastecimento e distribuição dos produtos na ilha, pois se acha localizado no centro de uma quadra situada de um lado entre a ilha do bonde, que permite condução barata para o público e do outro, para o mar, por onde chegarem barcas conduzindo principalmente legumes a serem vendidos no Mercado. O orçamento global de construção desse melhoramento, incluindo salas câmaras frigoríficas e de Cr\$ 1.509.960,05 e o prazo para seu acabamento de seis meses.

DR. PAULA GOMES

Cirurgiã dentista
Raios X. Diariamente.
Rua Alvaro Alvim, 31 15.º
sala 1501 Tel: 42-5526

Dr. Nilo de Castro

OCULISTA
Av. Rio Branco, 134 5.º sala
507 - Telefone 42-8479
Diariamente, às 3 horas

Tumores — Cancer

PARA SEU TRATAMENTO o Dr. von Dollinger da Graca possui Rolo X e RADIUM. Atende seus colegas. O preço está ao alcance de todas as classes sociais.

ASSEMBLEIA, 98. Edifício Kanitz — 37-2415 As 3 horas — Hora marcada

Estados nervosos

Tratamento Médico Geral — Mania, Angústia, Encefalia, Depressões
DR. EDMUNDO HAAS
7 DE SETEMBRO, 24-25, 14 às 18

ARTIGOS PARA PRESENTES

A Confiança
79 — Uruguiana — 79

NÃO JOGUE ELAS

FORA AS SUAS CAMISAS VELHAS!
FICARÃO NOVAS, TRAZENDO-AS A OFICINA ESPECIALIZADA
AVENIDA, 147 — 1.º Andar
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

N. da R. — Carreiras do "betting":

— Sexta — Sétima — Oitava.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR\$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º, sala 801 - Diariamente das 15 às 20 hs. Tel. 22-4903

LAURO — Análises Clínicas — Tubagem Dudenal.
WALDER — Clínica Médica — Ondas Curtas.
ARMANDO — Oculista. Fundo do Olho (hipertensão arterial).
LARGO DA CARIOCA, 13 - 2.º ANDAR — TEL: 42-3037

CURSO CIENTÍFICO NOTURNO

Admissão à Escola Carmela Dutra
COLEGIO DOIS DE DEZEMBRO

Rua Lucidio Lago, 427 — Meier — Tel: 29-2256

ALMA FLORA

Apresenta:
TEATRO
FENIX
A história de uma mulher que para ser feliz arriscou a própria honra!
HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21 HORAS
E EM VESP. ÀS 5.ª SAB. DOM. E FERIADOS ÀS 16 HORAS

QUERO SER FELIZ

3 atos e 1 quadro de PIERRE WOLF. Trad. de JORGE DINIZ

Mademoiselle

(A GOVERNANTA)
3 ATOS DE JACQUES DEVAL
TRAD. DE BANDEIRA DUARTE

NO TEATRO REGINA

HENRIETTE MORINEAU
MANOEL PERA (ESTREIA)
LUIZA B. LEITE
FLORA MAY
AVANÇO AGUIAR-DARY REIS
E TODO O HOMOGENELENCO
OS ARTISTAS UNIDOS

HOJE E TODAS AS NOITES
SESSÃO ÀS 21 HS.
5.ª SAB. DOMINOS E FERIADO
VESP. ÀS 16 HS.

ALUMINIO CANADENSE

ACABAMOS DE RECEBER GRANDE SORTIMENTO
CONVIDAMOS AO DISTINTO LEITOR FAZER-NOS UMA VISITA
IMPORTADORA SUL AMERICANA LTDA.
RUA TEÓFILO OTONI, 61

100